

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

APROVEITAMENTO DE MACHOS DE ORIGEM LEITEIRA PARA PRODUÇÃO DE CARNE NO NORTE DE MINAS GERAIS

Geovana Samara Andrade AGUIAR^{*1}, Flávio Emanuel Gomes SILVA², João Victor Prates de SOUZA², Gabriel Santos Persiquini CUNHA³, Luís Miguel Gonçalves FERNANDES³, Anna Christina de ALMEIDA⁴, Amália Saturnino CHAVES⁴,

*autor para correspondência: geovanasamara@hotmail.com

¹Universidade Federal de Minas Gerais, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

²Graduandos do Instituto de Ciências Agrárias – ICA/UFMG

³Mestrandos em Produção Animal do Instituto de Ciências Agrárias – ICA/UFMG

⁴Docentes – Instituto de Ciências Agrárias – ICA/UFMG

Abstract: This article evaluate male dairy bovine development confined in a commercial dairy farm, using high grain diet. In total, 15 mixed Holstein/Gir calves were identified, weighted and separated in two batches to get into the confinement, according with the weight and age. During the confinement period the animals received a whole grain corn commercial diet and protein concentrate pellet in proportion of 15% concentrate product to 85% of whole grain corn, beyond vitamins, minerals and mineral salt at ease. After 156 ± 26 days, the calves were slaughtered in a slaughterhouse with municipal inspection. The animals from lot 1 remained in the confinement in media $133 \pm 27,04$ days, while the animals from lot 2 remained $176,25 \pm 8,79$ days. The animals presented average daily gain of 2lb/day and carcass yields of 50,62%, expected value for dairy bovines. Therefore, mixed calves from dairy herds, confined with whole grain corn diet can present significant potential for meat production and extra income for small milk producer.

Palavras-chave: bezerros, ganho de peso, nutrição, rendimento de carcaça

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

A bovinocultura no estado de Minas Gerais destaca-se tanto na produção de leite quanto de carne, revelando a sua importância econômica e social. Contudo, em propriedades em que predominam a atividade leiteira, os bezerros machos geralmente são comercializados ou criados em condições precárias de manejo e alimentação, apresentando altos índices de morbidade e mortalidade. Entretanto, essa categoria animal pode ser uma alternativa economicamente viável, se manejados de forma correta, agregando renda ao produtor de leite, sobretudo pequenos e médios produtores.

Os pontos mais importantes e críticos para a criação dos bezerros são: as instalações, o fornecimento do colostro, a cura do umbigo, o fornecimento da dieta líquida e concentrada para acelerar o desenvolvimento do rúmen. As observações destes pontos demonstram que é necessária a integração do manejo, da alimentação e do ambiente para obtenção de bezerros saudáveis.

O presente trabalho objetivou avaliar o desempenho de bovinos machos leiteiros confinados em fazenda comercial tipicamente leiteira, utilizando de dieta de alto grão.

Material e Métodos

O presente projeto foi realizado em uma fazenda localizada no município de Bocaiúva, norte de Minas Gerais no período de abril a outubro de 2017. Durante o período de execução do projeto, foram realizadas visitas mensais para pesagens e avaliações das condições de criações dos animais.

Na primeira visita, um total de 15 bezerros mestiços Holandês x Gir foram identificados, pesados e separados em dois lotes para entrada no confinamento, de acordo com o peso e idade. Cada curral de engorda contava com bebedouro e vasão de água suficiente para todos os animais. Os cochos foram dispostos no

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

centro dos currais, com dimensionamento médio de 50 cm por animal, além disso, o curral possuía área sombreada para oferecer conforto aos animais.

Durante o período do confinamento os animais receberam uma dieta comercial à base de milho grão inteiro e concentrado proteico peletizado na proporção de 15% de produto concentrado para 85% de milho grão inteiro, além de vitaminas, minerais e sal mineral à vontade.

No início do confinamento esses animais foram submetidos a uma adaptação à dieta, a qual ofertava cerca de 8,025 kg para o primeiro lote e 5,585 kg para o segundo lote, correspondente a 0,5% do peso vivo. Posteriormente a cada cinco dias acrescentou-se 0,5%, até atingir 2% do peso do peso vivo dos animais. Após a adaptação, a dieta foi ofertada à vontade.

Além do manejo alimentar dos animais, o produtor foi capacitado quanto ao conforto e bem-estar animal (instalações, sombra nos currais e pastagens, piso e utilização de varas, ferrões e pedra no manejo dos animais), manejo sanitário (vacinações, vermifugações e cuidados com os recém-nascidos), escrituração zootécnica e comercialização dos animais.

Resultados e Discussão

Ao final de 156 ± 26 dias os 15 bezerros foram abatidos em abatedouro com inspeção municipal, respeitando a Instrução Normativa Nº 12, de 11 de Maio de 2017, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (BRASIL, 2017), a qual define o abate humanitário como o conjunto de diretrizes técnicas e científicas que garantem o bem-estar dos animais desde a recepção até a operação de sangria.

O período do projeto não teve duração pré-estabelecida, pois os animais foram abatidos quanto atingissem no mínimo 300 kg de peso vivo. Os animais do lote 1 permaneceram no confinamento em média $133 \pm 27,04$ dias, enquanto os animais do lote 2 permaneceram $176,25 \pm 8,79$ dias (Tabela 1).

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

A formação de lotes é um manejo adotado de grande importância, pois através desta operação se pode conseguir melhores resultados. Por meio dela é reduzido o efeito negativo da dominância sobre os animais mais fracos ou menores, que interferem na alimentação dos dominados. Esta prática também impede a formação de lotes heterogêneos, que prejudicará a programação de abate (PANIAGO, 2004).

Tabela 1 - Lote dos animais em confinamento

	ID ¹ (meses)	Dias no confinamento	PVI ² (Kg)	PVF ³ (Kg)	GMD ⁴ (Kg/d)	PCQ ⁵ (Kg)	@ ⁶	RC ⁷ %
Lote 1	16,62	133,28	229,28	423,57	1,49	209,8	14,25	49,64
Lote 2	9,37	176,25	154,14	354,87	1,11	182,9	12,19	51,48
MG ⁸	12,99	156,2	191	386,93	1,29	195,5	13,03	50,62
Mínimo	5,2	114	102	311	0,911	154	10,26	48,55
Máximo	21,63	181	271	476	1,88	232,4	15,49	54,28
DP ⁹	5,33	29,05	51,57	51,34	0,27	23,43	1,56	1,92

¹Idade de entrada no confinamento; ²Peso vivo inicial, ³Peso vivo final, ⁴Ganho médio diário, ⁵Peso de carcaça quente, ⁶Arrobas produzidas, ⁷Rendimento de carcaça, ⁸Média Geral = média dos lotes 1 e 2; ⁹ Desvio padrão

Os animais do primeiro lote entraram mais pesados no confinamento, portanto demandaram menor tempo para atingir o peso mínimo de abate, sendo abatidos após 133,08 dias, já o segundo lote era composto por animais mais novos, que necessitaram de maior período para atingir o peso mínimo de abate, permanecendo em média 176,25 dias confinados. Os animais apresentaram ganho médio diário de 1,29 kg/dia, esse valor é o ganho esperado em confinamentos.

O rendimento de carcaça médio foi de 50,62%, isso pode ser explicado em virtude de sua precocidade, esse valor indica que os bezerros provenientes de rebanhos leiteiros apresentam potencial para ganho de peso, VELLOSO et al.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

(1975), trabalhando com bovinos mestiços Holandês em regime de confinamento no período de 112 dias, observaram ganhos médios diários e rendimento de carcaças de 1,128 kg e 50,42% para castrados e 1,284 kg e 51,52% para não-castrados. Pode-se observar que o rendimento de carcaça do lote 1, apesar dos animais serem mais pesados, foi numericamente menor que o lote 2, provavelmente em função de alguns procedimentos que antecederam o abate, como por exemplo, o acesso à água e alimentos e ao tempo de jejum, tais fatores interferem diretamente no rendimento de carcaça.

Conclusão

Com base no ganho de peso e no rendimento de carcaça, pode-se concluir que bezerros mestiços provenientes de rebanhos leiteiros Holandes x Gir, confinados com dieta à base de milho grão inteiro e concentrado proteico peletizado podem apresentar significativa potencial para produção de carne e uma renda extra para o pequeno produtor de leite.

Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura. Instrução Normativa nº 12, de 11 de maio de 2017. Normas para treinamento de abate humanitário. Diário Oficial da União Seção I. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal/arquivos/arquivos-legislacao/IN1217BemEstarTreinamento.pdf/view> >. Acesso em: 10 abr. 2018.

PANIAGO, Rodrigo. Melhores resultados no confinamento. Revista Cultivar Bovinos. Edição nº 8. 2004. Disponível em: <<https://www.grupocultivar.com.br/artigos/melhores-resultados-no-confinamento>>. Acesso em: 16 abr 2018.

VELLOSO, L., SILVA, L. D., BOIN, C., & ROCHA, G. D. (1975). Desenvolvimento de bovinos mestiços Holandeses inteiros e castrados, em regime de confinamento e as características das carcaças. Bol. Ind. Anim, 32(1), 37-45.